UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA		CÓDIGO		
Catalogação Descritiva		OTI-079 – TA1		
PROFESSORES				
Cristina Dotta Ortega				
DEPARTAMENTO		UNIDADE		
Organização e Tratamento da Informação		Escola de Ciência da Informação		
CARGA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
HORÁRIA			60h/a	4
ANO LETIVO			PERÍODO	
2° semestre de 2013			3°	
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA			CLASSIFICAÇÃO	
Biblioteconomia				

Objetivos

Introduzir o aluno à noção de estrutura de registros de bases de dados, segundo tipologias documentais e nível de tratamento, públicos-alvo e objetivos institucionais, considerando a função comunicacional dos serviços de informação. Discutir a distinção e articulação entre aspectos teóricos, metodológicos e normativos. Promover a capacitação para processos de catalogação descritiva de documentos.

Programa

- Organização da Informação: necessidades de informação, contextos institucionais, usuários, documentos, sistemas de recuperação da informação e representações documentárias.
- 2) Objeto da organização da informação: o documento. Construção histórica da noção de documento. Documento como construção social constituído por suporte + informação. Introdução à noção de obra e de autoria para a compreensão de documento.
- 3) Tipos de bases de dados (diversidade de sistemas de recuperação da informação): bibliografias nacionais, catálogos de bibliotecas e bases de dados bibliográficas (temáticas e cadastrais), bibliotecas digitais, repositórios institucionais, e sistemas de gestão de revistas eletrônicas.
- 4) Conceitos básicos de bases de dados: distinção entre sistemas de gerenciamento de bases de dados (SGBD) ou *softwares* e bases de dados (BD); componentes das bases de dados: registros, campos, subcampos; características dos campos: obrigatoriedade e repetitividade; partes dos registros segundo sua função: descrição bibliográfica e pontos de acesso.
- 5) Noção de estrutura. Estrutura do registro: campos e conteúdos. Tipologia documental e nível de tratamento: a identificação da unidade documentária para a produção dos registros de bases de dados.
- 6) Atividade de reconhecimento de registros de bases de dados: busca de registros e identificação de seus elementos básicos constituintes.

- 7) Reconhecimento da estrutura de campos da ISBD. Identificação da tipologia documental. Leitura documentária. Atividade: descrição de 2 documentos monográficos segundo estrutura da ISBD.
- 8) Reconhecimento do *software* CDS-ISIS e da base de dados CHIMA (padrão AACR2/MARC). Apresentação dos recursos do *software* e do manual para uso do mesmo. Apresentação da estrutura da base de dados e atividade para uso da mesma. Atividade de produção de registros por cópia.
- 9) Atividade de produção de registros na base de dados CHIMA: descrição bibliográfica. Apresentação do AACR2 e do formato MARC. Apresentação do manual de produção de registros na base de dados CHIMA e dos manuais brasileiros para uso do padrão AACR2/MARC (atividade avaliativa: primeira parte).
- 10) Atividade de produção de registros na base de dados CHIMA: pontos de acesso. Função do ponto de acesso de autor e de título e função do ponto de acesso principal. Estrutura do registro e estrutura do registro AACR2/MARC (atividade avaliativa: segunda parte).
- 11) Atividade de produção de registros na base de dados CHIMA: Título Uniforme. O modelo FRBR (Requisitos Funcionais do Registro Bibliográfico) da IFLA. Noção de obra, manifestação e item *versus* documento. Título Uniforme como ponto de acesso a registros de documento pertencentes a uma mesma obra. Noção de autoria. Exercício de estruturação de documentos segundo entidades do modelo FRBR (*atividade avaliativa: terceira parte*).
- 12) Atividade de produção de registros na base de dados CHIMA: código de localização e endereço eletrônico do documento. Histórico, funções e diversidade dos códigos de localização do documento. Proposição do número de chamada e sua pertinência a documentos monográficos. (atividade avaliativa: quarta parte).
- 13) Histórico da produção de bases de dados: catálogos e bibliografias; consolidação de princípios, códigos de catalogação, Norma Internacional para Descrição Bibliográfica (ISBD), AACR2 e outros códigos (futuro RDA); formatos de registro bibliográfico (MARC e formatos advindos do UNISIST); padrões de metadados. Distinções e relações entre processos, instrumentos e produtos.
- 14) Atividade: leitura prévia de textos sobre histórico e conceitos básicos para aula com debate e elaboração de comentários em grupo (atividade avaliativa).

Métodos utilizados

Aulas expositivas e discussão; leitura de textos; reconhecimento de bases de dados diversas e de instrumentos documentários; e exercícios de produção de registros de bases de dados.

Uso do Moodle da UFMG para: registro de procedimentos e prazo de atividades, descrição do conteúdo de cada aula, postagem de textos eletrônicos e de apresentações em Power Point, e postagem dos exercícios e discussão dos mesmos (pelo Fórum).

Avaliação

Produção de registros na base de dados CHIMA e discussão da atividade (atividade individual). Produção de texto com comentários sobre histórico e conceitos básicos dos conteúdos da disciplina (atividade em grupo).

Bibliografia básica

CARPENTER, M., SVENONIUS, E. (Ed.). **Foundations of cataloging**: sourcebook. Littleton: Libraries Unlimited, 1985.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed. rev. 2002. São Paulo: FEBAB; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004. Folhas soltas; 30 cm.

CODINA, Lluís. Modelo conceptual de un sistema de información documental. **Revista Española de Documentación Científica**, v. 17, n. 4, p. 440-449, 1994.

DECLARAÇÃO de princípios internacionais de catalogação. IFLA, 2009. Disponível em: http://www.ifla.org/files/cataloguing/icp/icp_2009-pt.pdf. Acesso em: 6 mar. 2013.

DENTON, William. FRBR and the history of cataloging. In: TAYLOR, Arlene G. (Ed.). **Understanding FRBR**: what it is and how It will affect our retrieval. Westport, Connecticut: Libraries Unlimited, 2007. Disponível em:

http://pi.library.yorku.ca/dspace/handle/10315/1250. Acesso em: 6 mar. 2013.

FIUZA, Marysia Malheiros. A catalogação bibliográfica até o advento das novas tecnologias. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 16, n. 1, p. 43-53, 1987.

FIUZA, Marysia Malheiros. Funções e desenvolvimento do catálogo: uma visão retrospectiva. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, 1980, p. 139-158.

FRÍAS, José Antonio. El código catalográfico francés de 1791: uma traducción y un comentário. **Revista General de Información y Documentación**, v. 5, n. 1, 1995, p. 12-31.

FRÍAS, José Antonio. La estructura conceptual del registro bibliográfico: una revisión. **Scire**, v. 2, n. 2, jul./dic. 1996, p. 53-77.

GARRIDO ARILLA, Maria Rosa. **Teoria e historia de la catalogación de documentos.** Madrid: Síntesis, 1996. 190 p. (Biblioteconomia Y Documentación).

GORMAN, Michael (Ed.). **Regras anglo-americanas de catalogação**. 2. ed., revisão de 1988, abreviadas. Maputo: CIDOC/Livraria Universitária, 2000. (Tradução portuguesa por Wanda do Amaral).

MACHADO, Ana Maria Nogueira. **Informação e controle bibliográfico**: um olhar sobre a cibernética. São Paulo: Editora UNESP, 2003. 159 p. cap. 1 ao 3.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Introdução à catalogação**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1995.

MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofoletti. **Catalogação no plural.** Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2009.

MIRANDA, Antonio, SIMEÃO, Elmira. A conceituação de massa documental e o ciclo de interação entre tecnologia e o registro do conhecimento. **DataGramaZero** – Revista de Ciência da Informação, v. 3, n. 4, ago. 2002. Endereço:

http://www.dgz.org.br/ago02/Art 03.htm>. Acesso em: 6 mar. 2013.

ORTEGA, Cristina Dotta. Do princípio monográfico à unidade documentária: exploração dos fundamentos da Catalogação. **Liinc em Revista**, v.7, n.1, mar. 2011, p. 43-60. Disponível em: http://www.ibict.br/liinc>. Acesso em: 6 mar. 2013.

RÍOS HILARIO, Ana Belén. Nuevos horizontes en el análisis de los registros y la normativa bibliográfica. Gijón: Trea, 2003. 165 p.

SVENONIUS, Elaine (1989) (Ed.). The conceptual foundations of descriptive cataloging. San Diego: Academic Press. (Library and Information Science).

TILLET, Barbara. **O que é FRBR?:** Requisitos Funcionais para Requisitos Bibliográficos: um modelo conceitual para o universo bibliográfico. Washington D.C.: Cataloging Distribution Service /Library of Congress, 2004. (Traduzido para o português por Lídia Alvarenga e Renato Rocha Souza). Disponível em: http://www.loc.gov/catdir/cpso/o-que-e-frbr.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2013.

WELLISCH, H. H. A cibernética do controle bibliográfico: para uma teoria dos sistemas de recuperação da informação. Brasília: IBICT, 1987.

Sites de interesse

Biblioteca Nacional (Brasil): http://www.bn.br

Online Computer Library Center (OCLC), em Produtos e Serviços: http://www.oclc.org

Library of Congress: http://www.loc.gov

International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) – Seção de Catalogação (inclui textos atualizados da ISBD): http://www.ifla.org/VII/s13/index.htm

Anglo-American Cataloguing Rules (AACR): http://www.aacr2.org/index.html

Resources Description Access (RDA): http://www.rdaonline.org

Antonia Motta de Castro Memória Ribeiro: http://www.amemoria.com.br

Dewey Cutter Program (Library of Congress):

http://www.oclc.org/dewey/support/program/default.htm

Grupo de Estudos e Pesquisas em Catalogação (GEPCAT): Blog:

http://gepcat.blogspot.com/ Lista de discussão: gecat@googlegroups.com

Lista de discussão e manual online sobre o formato MARC 21 Bibliográfico, da Divisão de Bibliotecas e Documentação da PUC-Rio: http://www.dbd.puc-rio.br/portalmarc21/

The FRBR blog: http://www.frbr.org/